

TAINÁ CRISTINA*

Um dos espaços de importância histórico-cultural da capital baiana, o largo do Terreiro de Jesus, situado no Centro Histórico, no Pelourinho, foi revitalizado e entregue pela prefeitura, durante cerimônia de inauguração, na tarde de ontem. A obra teve um investimento de R\$ 1,4 milhão.

"É um trabalho importantíssimo dentro deste contexto de grandes investimentos que realizamos no Centro Histórico de Salvador, onde já injetamos cerca de R\$ 300 milhões em diversas obras", disse o prefeito ACM Neto.

A intervenção no coração do Centro Histórico de Salvador foi ampla. As obras foram concluídas em nove meses e envolveram construção de pavimentação, arborização e restauração da fonte que abriga a estátua da deusa Ceres, divindade da agricultura na mitologia romana. A última reforma foi feita no início da década de 1950 e idealizada pelo arquiteto e paisagista Roberto Burle Marx.

Na extensão de três mil metros quadrados, foi mantida a originalidade do desenho do piso e dos jardins. A obra ocorreu sob a responsabilidade da Secretaria Municipal de Infraestrutura e Obras Públicas (Seinfra). A iniciativa integra o conjunto de investimentos da prefeitura no Centro Histórico, no programa Salvador 360.

"Estamos no coração da cidade e a obra preservou o caráter histórico do Terreiro de Jesus, com intervenções em diversas áreas como a recuperação da fonte, da deusa Ceres, que estava há 10 anos desativada. É um dos locais mais visitados da cidade e tem um dos centros históricos mais bonitos do Brasil", disse o vice-prefeito e secretário de Infraestrutura e Obras Públicas, Bruno Reis.

O alvo da revitalização está em área tombada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) e é Patrimônio Cultural da Humanidade pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco).

Intervenções

Após sofrer diversas descaracterizações com a supressão dos elementos urbanísticos e paisagísticos, a proposta atual, coordenada pela Fundação Mário Leal Ferreira (FMLF) e elaborada pelo escritório A&P Arquitetura e Urbanismo, resgatou projeto de Burle Marx, com

REVITALIZAÇÃO Obra da prefeitura de Salvador recebeu investimentos de R\$ 1,4 milhão e envolveu pavimentação, arborização e restauração da fonte

Após intervenções, largo do Terreiro de Jesus é entregue



Reipe Irustá/Ag. A TARDE

Projeto coordenado pela Fundação Mário Leal Ferreira resgata a proposta de Burle Marx, com atualizações

"Uma obra que preservou todo o caráter histórico do Terreiro"

BRUNO REIS, vice-prefeito



algumas atualizações. No largo do Terreiro de Jesus, houve a recuperação do desenho do piso, com pedras portuguesas; recuperação do chafariz; reintrodução do canteiro com plantio de novas espécies; remoção das rampas e implementação de novas rampas curvas nas esquinas da praça; im-

plantação de iluminação cênica em LED, bancos em granito e lixeiras metálicas. Conforme comerciantes, moradores e visitantes do entorno, a revitalização proporcionou mais conforto, qualidade e harmonia.

*SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA MEIRE OLIVEIRA

Nome é homenagem à Companhia de Jesus

Nos primeiros anos da década de 1550, pouco tempo depois da fundação da capital baiana, pelo governador-geral Tomé de Souza, os jesuítas receberam o espaço norte da nova cidade. Dirigidos por Manuel da Nóbrega, ergueram a primeira capela de talpa e o primeiro monumento do Colégio dos Jesuítas. Devido à presença de padres da Companhia de Jesus, o largo em frente foi consagrado como "Terreiro de Jesus".

Mesmo depois de tanto tempo, o largo atrai inúmeros visitantes de outras localidades. A região chama a atenção dos baianos e turistas, principalmente por ser a única praça do Brasil em um conjunto arquitetônico com igrejas seculares no seu entorno.

Entre as igrejas estão a Catedral Basílica; a Igreja da Ordem Terceira de São Domingos; a Igreja São Pedro dos Clérigos e o Convento de São Francisco.

Na área, há também a primeira faculdade de medicina do País. A fonte do Terreiro, com a imagem da deusa, foi interligada ao primeiro sistema de abastecimento de água do Brasil.

"O Terreiro de Jesus ficou mais aconchegante. Com o resultado da reforma, os visitantes poderão relaxar e permanecer por mais tempo. Isso, deve trazer, consequentemente, mais benefícios econômicos para os vendedores", ressaltou o vendedor de castanhas Rosalvo dos Anjos, 63 anos e há mais de 10 anos na área.

Movimentação

Segundo informações da prefeitura, nos últimos anos a localidade histórico-cultural tornou-se alvo de um conjunto de ações que têm por intuito proporcionar a dinamização e reocupação de espaços públicos em situações degradadas.

No mesmo bairro, estão em andamento as obras de revitalização da rua Miguel Calmon, das praças Cairu e Marechal Deodoro.

A área do Comércio ganhará um polo de economia criativa e será contemplada com a recuperação do Elevador do Taboão, que está paralisado há mais de cinco décadas.

PRESERVAÇÃO

Jardim Botânico de Salvador irá passar por obra de requalificação

DA REDAÇÃO

O Jardim Botânico de Salvador, na avenida São Rafael, em São Marcos, será requalificado pela prefeitura, em uma ação que contempla a ampliação da estrutura física atual e, em especial, salvaguardar ainda mais o herbário existente. O edital de licitação da obra foi publicado na edição de ontem do Diário Oficial do Município (DOM), e vence a empresa que oferecer o menor preço. O valor estimado da intervenção é de R\$ 9 milhões.

A reserva, sob a responsabilidade da Secretaria de Sustentabilidade, Inovação e Resiliência (Secis), abriga cerca de 61 mil espécimes vegetais e é uma das áreas da cidade a abrigar um espaço etnobotânico voltado para proteção e cultivo às espécies utilizadas em cultos afro-brasileiros, além das ameaçadas de extinção.

O projeto de requalificação, inserido no Programa de Requalificação Urbanística (Proquali), financiado pela Corporação Andina de Fomento (CAF), foi elaborado pela Fundação Mário Leal Ferreira (FMLF) e abrange área total de 160 mil m². Serão construídas edificações de caráter científico, voltadas ao estudo, manutenção e conservação da mata atlântica, conectadas e acessadas por uma trilha elevada em um percurso de 795 metros de extensão pela mata.

Expectativa

Além da ampliação do herbário, tornando-o um centro de referência na pesquisa da mata atlântica com capacidade para acomodar grande número de espécies catalogadas, o projeto propõe outras intervenções, como a construção de um pavilhão de observação da natureza e viveiros.

O lugar também ganhará um edifício principal com área total construída de 2.219,45 m², dividido em dois pavimentos, um subsolo e uma cobertura aberta a visitas. Haverá salas administrativas e um herbário completo com dois espaços, sendo um deles uma sala das coleções que poderá conter até 150 mil espécimes vegetais e outro voltado para pesquisa, manutenção, catalogação e preparo.

O Jardim Botânico ainda terá espaços expositivos digitais voltados à educação ambiental, um auditório para 50 pessoas, que será conectado com um foyer e uma área semicoberta para atividades em grupo.

Para a implantação das edificações serão utilizados materiais leves, industrializados e pré-fabricados, o que vai agilizar a construção e minimizar o impacto da ampliação do herbário.

Othon Bastos agora é cidadão soteropolitano

Ator baiano com mais de 60 anos de carreira, Othon Bastos recebeu o título de Cidadão de Salvador, ontem, no Plenário Cosme de Farias, na Câmara Municipal de Salvador. O título foi proposto pelo vereador Marcos Mendes (Pso1)

Raphael Muller / Ag. A TARDE

